



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano VII - Nº 57 - maio 2011

O PODER DA FÉ

Sem a caridade não há fé, porque a fé não é senão um raio puro que faz brilhar uma alma caridosa (E.S.E. cap. XIII, item 12).

Caros amigos,
Recebi certo dia, por e-mail, uma daquelas mensagens do tipo corrente, que pede que você a envie para tantas pessoas para receber uma graça. Não acredito nisso, mas naquele momento senti uma vontade imensa de fazer o que o remetente me pedia. O fiz mentalizando um objetivo que perseguia há cerca de um ano e meio e, por mais que me empenhasse, nada acontecia.

Retransmiti a mensagem querendo muito que meu objetivo se concretizasse, mas, confesso, não acreditava. Cinquenta e dois minutos se passaram e nada aconteceu, nenhum telefone tocou. Tomei então a decisão de enviar outra mensagem ao remetente original e aos destinatários a quem enderecei minha primeira retransmissão, declarando minha frustração e confirmando minha total descrença nesses métodos. Mas, como precisava sair, não o fiz.

Na manhã seguinte, levantei-me cedo e a primeira idéia que me veio à mente foi a de elaborar o e-mail intencionado no dia anterior. Tão logo sentei-me em frente ao computador, o telefone tocou. Por incrível que pareça, antes de aten-

der o telefone, já sabia do que se tratava: o objetivo que perseguia por mais de dezoito meses estava



vindido até mim naquele momento.

Não... não mudei de opinião sobre mensagens-corrente. Também não quero te convencer de que aquela "corrente" foi a responsável por eu conseguir o meu intento, porque nisso, eu também não acredito. Mas quero dividir com você esta experiência. Quero que você descubra o que eu descobri: que existe uma força muito além do nosso conhecimento e da nossa compreensão e que esta força pode ser usada em nosso favor. Estou falando da fé. Acredite!

Deposite sua esperança e força de vontade em tudo aquilo que for de bom para você. E, se

o seu intento não contrariar as regras do Universo ou, como queiram os mais religiosos, as Leis Divinas, você o conseguirá.

Se você tem dúvidas se o que deseja está ou não em harmonia com o Universo, faça o seguinte: pergunte a si mesmo se o que você deseja faltará para alguém? Se alguém o merece mais que você? Se alguém está

mais preparado que você para recebê-lo? E por fim: se a resposta a qualquer uma das perguntas anteriores for "sim", você cederia a vez a essa pessoa, mesmo que ela fosse um desconhecido ou mesmo um inimigo?

Não é preciso retransmitir essa mensagem para ninguém. Como disse antes, não é isso que mudará sua vida. O que muda a sua vida é a mensagem que você manda para dentro de você mesmo...

Muita Paz!

Lucio Nei

COURAÇA DA CARIDADE

“Sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e da caridade.”

Paulo (I Tessalonicenses, 5:8)

Paulo foi infinitamente sábio quando aconselhou a couraça da caridade aos trabalhadores da luz.

Em favor do êxito desejável na missão de amor a que nos propomos, em companhia do Cristo, antes de tudo é indispensável preservar o coração.

E se não agasalharmos a fonte do sentimento nas vibrações do ardente amor, servidos por uma compreensão elevada nos círculos da experiência santificante em que nos debatemos na arena terrestre, é muito difícil vencer na tarefa que o Senhor nos confia.

A irritação permanente, diante da ignorância, adia as vantagens do ensino benéfico.

A indignação excessiva, perante a fraqueza, extermina os germes frágeis da virtude.

A ira freqüente, no campo da luta, pode multiplicar-nos os inimigos sem qualquer proveito para a obra a que nos devotamos.

A severidade demasiada, à frente de pessoas ainda estranha aos benefícios da disciplina, faz-se acompanhar de efeitos contraproducentes por escassez de educação do meio em que se manifesta.

Compreendendo, assim, que o cristão se acha num verdadeiro estado de luta, em que, por vezes, somos defrontados por sugestões da irritação intemperante, da indignação inoportuna, da ira injustificada ou da severidade destrutiva, o apóstolo dos gentios receitou-nos a couraça da caridade, por sentinela defensiva dos órgãos centrais de expressão da vida.

É indispensável armar o coração de infinito entendimento fraterno



para atender ao ministério em que nos empenhamos.

A convicção e o entusiasmo da fé bastam para começar honrosamente, mas para continuar o serviço, e terminá-lo com êxito, ninguém poderá prescindir da caridade paciente, benigna e invencível.

Emmanuel (Francisco C. Xavier)

Fonte Viva, p. 225

Sabedoria diária

Nos retiros de tranquilidade, criamos uma sustentação interior, que nos permite sintonizar com as leis divinas e com os valores reais da consciência cristã.

A nenhuma coisa ou criatura deve-se atribuir o termo “desprezível”, pois tudo o que existe sobre a Terra é criação divina; logo, útil e proveitosa, mesmo que agora não possamos compreender seu real significado.

Sabe-se que o ser existencial nunca é um produto acabado; ele se apura, esmera-se e reassume, modificando-se continuamente. O desenvolvimento evolutivo é permanente, mas não instantâneo.

Hammed (Francisco do E. S. Neto)
Espelhos d'Água, p. 80 e 81

Não sofra ao ajudar os outros.

Ajudar desinteressadamente é atitude dos grandes de espírito. Os pequenos vivem a reclamar pagamentos e recompensas, na base do “eu lhe dou e você tem que me dar”. E isso, às vezes, dói, por força da ingratidão.

Considere-se com riqueza interior para distribuir benefícios e alegrias e mais dessa riqueza terá.

Quanto mais você dá de si, mais tem para dar, pois o amor, ao ser exercido, cresce e produz a felicidade.

Essa é a lei de Deus.

A semente que se deixa consumir na terra volta multiplicada nos frutos.

Lourival Lopes
Sabedoria Todo Dia, lição 177



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano VII - nº 57 - maio/2011

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br

email: grupopeixotinho@gmail.com.